

SESSÕES DO PLENÁRIO

8ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 17 de março de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega da Comenda Dois de Julho ao Exmº Sr. Secretário de Administração Penitenciária, Nestor Duarte Guimarães Neto, decorrente de aprovação do projeto de autoria do deputado Nelson Leal.

Convido para compor a Mesa, meu querido amigo proponente desta sessão, deputado Nelson Leal; convido o Sr. Procurador-Geral de Justiça, Paulo Moreno, que nesse ato representa o governador Rui Costa; convido a Srª Desembargadora Maria das Graças Osório Pimentel Leal, representante da Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago; convido o Sr. Subprocurador-Geral da República Augusto Aras; convido a Srª Procuradora-Geral de Justiça Adjunta Sara Mandra, representante da Procuradora-Geral de Justiça Ediene Santos Lousado; convido o Sr. Vereador José Trindade, representante do presidente da Câmara Municipal do Salvador, vereador Paulo Câmara; convido a Srª Defensora Pública Fabíola Pacheco de Menezes, representante do Defensor Público Geral Clériston Cavalcante de Macedo; convido o Sr. Secretário de Segurança Pública Maurício Barbosa; convido o Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Anselmo Alves Brandão; convido o ex-deputado e ex-prefeito da cidade de Salvador João Henrique; convido o Sr. ex-Presidente da OAB Bahia, Thomas Bacelar; convido o jornalista e representante da Academia de Letras da Bahia, Sr. Joaci Góes e convido o ex-deputado e ex-presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Paulo Maracajá.

Solicito ao Cerimonial desta Casa que conduza a este recinto o homenageado, Secretário de Administração Penitenciária Nestor Duarte.

(O Sr. Nestor Duarte é conduzido pelo Cerimonial ao Plenário.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido a todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino Nacional, executado pelo Subtenente Josué da Paz e o Sargento Carlos Lima.

(Execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao autor da

proposição, que conferiu a mais elevada condecoração desta Casa ao homenageado Nestor Duarte, meu querido amigo deputado Nelson Leal.

Antes, porém, gostaria de registrar as presenças do Líder do Governo, deputado Zé Neto, deputado Roberto Carlos, deputado Jurandy Oliveira, deputado Euclides Fernandes e do vereador Armando Lessa.

Com a palavra, V.Ex^a, deputado Nelson Leal.

O Sr. NELSON LEAL:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo, Sr. Procurador-Geral do Estado, Paulo Moreno, neste ato representando o governador Rui Costa, Sr^a Desembargadora, para a minha alegria, minha tia, Maria da Graça Osório Pimentel Leal, representando a Presidente do Tribunal de Justiça, a desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago, Sr. Subprocurador Geral da República, Augusto Aras, Sr^a Procuradora-Geral de Justiça Adjunta, Sara Mandra, representante da Procuradoria-Geral de Justiça, Ediene Santos Lousado, Sr. Vereador Zé Trindade, representante do Presidente da Câmara de Vereadores, Paulo Câmara, Sr^a Defensora Pública Fabíola Pacheco de Menezes, representante do Defensor Público Geral, Clériston Cavalcante de Macedo, Sr. Secretário de Segurança Pública Dr. Maurício Barbosa; Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar Coronel Anselmo Alves Brandão; Sr. Ex-Deputado e Ex-Prefeito da cidade do Salvador João Henrique; Sr. Ex-Presidente da OAB Thomas Bacellar; Sr. Jornalista e representante da Academia de Letras da Bahia Joaci Góes; Sr. Ex-Deputado e Ex-Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia Paulo Maracajá; Sr. Secretário da Administração Penitenciária, meu querido amigo Nestor Duarte; quero saudar o Sr. Deputado, amigo, Euclides Fernandes, Líder do novo PSL, que agora está sob o comando do deputado Marcelo Nilo; o colega de Partido, Sr. Deputado Jurandy Oliveira; meu prezado amigo Roberto Carlos; o grande amigo e parceiro de todos os momentos, Líder do Governo, Sr. Deputado Zé Neto; o nosso vereador Lessa aqui presente, quero externar minha alegria e satisfação por estar vivendo este momento tão especial.

Quero cumprimentar com alegria a família do nosso homenageado, a esposa e os filhos, cumprimentar Márcio, meu irmão, saudar a todos que aqui estão, minhas senhoras e meus senhores. (Lê): “Assim como falham as palavras, quando pretendem traduzir um pensamento, assim também falha o pensamento quando pretende exprimir uma emoção.

Nem mesmo a expressão mais eloquente e robustecida, seria capaz de traduzir como fidelidade, a emoção que sinto neste instante, ao tentar traduzir o sentimento dos meus pares, neste ato de entrega da Comenda Dois de Julho, a maior honraria concedida por esta Casa, ao Secretário Nestor Duarte Neto.” Aqui quero fazer um parêntese porque sempre por uma questão de amizade pessoal, por acompanhar não apenas a vida de Nestor, mas também a do pai e do avô, é uma homenagem que a Casa presta a essa grande figura pública, mas também estendo ao seu pai e ao seu avô.

Quando presidente Marcelo passou a palavra para mim e disse que eu tinha a alegria de ser o autor dessa Comenda, quero dizer que compartilho essa autoria com o

presidente Marcelo, que é um amigo, secretário, de todos os momentos. Ele tem muito carinho, respeito e admiração por você, Nestor, e todas as vezes que vejo o presidente Marcelo Nilo falar em seu nome, sempre está com os olhos brilhando e, sobretudo, com carinho e respeito especiais.

(Lê): “O nosso homenageado é neto do Dr. Nestor Duarte Guimarães e filho do Dr. Marcelo Duarte Guimarães.

O seu avô...” E haverá o lançamento do livro dele, convidado a todos para se fazerem presentes “(...) foi um dos homens mais brilhantes da sua geração. Advogado, jurista, professor da Faculdade Federal da Bahia, deputado estadual e deputado federal por várias legislaturas, sempre ligado a plataformas tão polêmicas, quanto progressistas, como Reforma Agrária, Anticlericalismo e o Divórcio.

Foi também romancista, autor de 3 romances.”

Por sinal, teremos a oportunidade de relançar um deles.

(Lê): “ Gado Humano”, Tempos Temerários” e “Cavalo de Deus”, além de ser autor do ensaio “A Ordem Privada”, um dos grandes clássicos da nossa literatura sócio-histórico -política.

A biografia do Dr. Nestor Duarte é rica e variada, ele foi um escritor multifacetador, um polígrafo capaz de transitar por vários pontos do fazer intelectual – toda a sua magnífica obra gira em torno de uma reflexão sobre a realidade sócio-política-brasileira. O pai do nosso homenageado, o Dr. Marcelo Duarte Guimarães, também é um intelectual de primeira grandeza.

Formado em direito pela Universidade Federal da Bahia, doutorou-se em Direito Público; foi Procurador de Justiça, professor universitário, Secretário da Justiça e Direitos Humanos do estado da Bahia; foi ainda jornalista, redator do Jornal da Bahia, deputado estadual eleito pelo MDB em 1967, sendo um intransigente defensor da democracia e das liberdades de expressão e opinião, o que lhe valeu a cassação e a suspensão dos seus direitos políticos pelo AI-5.

Foi anistiado em 1979 e eleito vice-prefeito de Salvador por 2 mandatos. Sempre teve uma postura ética e política, irrepreensíveis.

Do pai e do avô do secretário Nestor Duarte, poder-se-ia dizer, que há vidas tão fecundas, personalidades tão ricas, espíritos tão representativos do seu tempo, que a descrição das suas passagens pela terra, não podem ser reproduzidas com exatidão por palavras.

Foram seres excepcionais, que tiveram esplêndida participação no desenvolvimento da Bahia e do Brasil.

É, dessa cepa excepcional de homens públicos, que descende o nosso homenageado, que deles herdou, não só a inteligência, o talento, a retidão de caráter, mas também a vocação pela vida pública, que se iniciou muito cedo.

Desde os tempos de estudantes, Dr. Nestor Duarte apresentava a sua veia política, tendo sido Presidente do Grêmio Tenório Albuquerque, do Centro Educacional Sophia Costa Pinto.”

Imaginem se eles, lá atrás, sonhassem que o nosso representante, o nosso presidente do Grêmio teria uma vida tão fecunda, tão cheia de realizações.

(Lê):- “Eleito, já na Universidade, pelos estudantes de Direito da Universidade Federal da Bahia, para ser o representante no Congresso de Reconstrução da UNE.

Foi ainda orador da turma de técnicos em Administração do Centro Educacional Sophia Costa Pinto e da turma de Direito da UFBA (turma João Mangabeira)

Elegeu-se deputado estadual em duas legislaturas (1978 e 1982). Posteriormente, foi eleito deputado federal constituinte, em 1986, reelegendo-se para a Câmara Federal em mais duas outras oportunidades e, 1990e 1994.

Na Assembleia Legislativa foi membro de diversas Comissões e foi vice-líder do PMDB na Assembleia Nacional Constituinte.

Exerceu ainda os cargos de Presidente do PMDB e do PSDB na Bahia e de diversos Conselhos da Prefeitura Municipal de Salvador – SURCAP, SUMAC, DESAL, DMPL, CTS e STP, entre 2005 e 2007, período no qual foi também Secretário Municipal de Transporte e Infraestrutura da nossa cidade.

É o primeiro suplente de Senador. Atualmente, para nossa satisfação.”

Agora se incorpora a esse projeto novo, o novo PSL da Bahia. Temos a satisfação de tê-lo como membro da Executiva Estadual do nosso partido.

(Lê): “Desde 2011, Nestor exerce a função de Secretário Estadual de Administração Penitenciária e Ressocialização do Governo da Bahia e preside o Conselho Penitenciário do Estado.

No exercício do seu honrado trabalho e de sua luta, o Dr. Nestor Duarte, tem demonstrado todo o seu desvelo, toda a sua dedicação, todo o seu desprendimento e determinação – além de se constituir em um exemplo de probidade e dignidade no exercício dos cargos públicos.

Meus senhores e minhas senhoras, o homem público se destaca pelas suas ideias, pelo seu caráter e por sua capacidade de trabalho. Já disse um pensador, que a ideia é um elemento que sustenta o espírito e determina os movimentos, que é a semente dos fatos e florescência dos jovens, os povos vivem pela ideia, crescem pela ideia avantejam-se, enaltecem-se e glorificam-se pela ideia.

O homem público não se distingue pela cor da pele, não se distingue pelas vestes, não se distingue pelo dinheiro, distingue-se sim, pelo caráter. O homem é o caráter. Quando esse caráter é nobre, o homem é radioso e íntegro, inteligente e firme, belo e bom.

O homem público que dedica ao trabalho toda a sua energia e dele extrai toda a sua riqueza em favor do povo, é um homem que cumpriu o seu dever, pelo dever e se move em direção ao bem, por ser o bem.

Por ter reforçado ao longo da vida essas couraças tríplexes das ideias, do caráter e do trabalho e, sobretudo, pelos inestimáveis serviços prestados à Bahia e ao Brasil.

O Secretário Nestor Duarte, é merecedor dessa Comenda Dois de Julho!

Como disse um poeta: “Homens públicos com esse perfil, Dr. Nestor, merecem ter os seus nomes escritos com letras de estrela na face do universo.”

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças da nobre deputada Maria del Carmen; da secretária municipal de Salvador Rosemma Maluf; dos desembargadores Pedro Guerra e Osvaldo Bonfim; do ex-procurador de Justiça do nosso Estado, Rui Moraes; do presidente da CBPM, Alexandre Brust; do ex-deputado Archimedes Pereira Franco e do ex-deputado federal Jorge Medauar.

Em nome do Poder Legislativo, gostaria de convidar a esposa do homenageado, Verônica; sua mãe, Amália Duarte; seus filhos, Juliana e Marcelo; seu genro Fernando; sua neta Júlia e o deputado Nelson Leal para juntos entregarmos ao secretário Nestor Duarte a Comenda Dois de Julho.

(Entrega da Comenda Dois de Julho, ao som da música Disparada, de Geraldo Vandré.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Acabamos de ouvir a música Disparada de Geraldo Vandré, executada pelo Sargento Carlos Lima e pelo pianista Subtenente Josué.

Antes de passar a palavra ao nosso homenageado, excelentíssimo senhor Nestor Duarte, informo às senhoras e senhores presentes, que o legislativo lançará ao término desta sessão 2 livros.

Todos em reverência à memória do homem público, jurista, professor, deputado, acadêmico e escritor Nestor Duarte – avô do nosso homenageado. Pai do professor, jurista e homem público Marcelo Duarte, ex-vice-prefeito de Salvador.

A primeira obra, “Gado Humano”, é um romance regionalista e foi lançado em 1936. Já o livro “Nestor Duarte – Paladino da Liberdade”, escrito pelo jornalista Biaggio Talento, é um inédito da coleção “Gente da Bahia” que resgata a memória de baianos ilustres.

Tenho agora a satisfação de passar a palavra ao homenageado, meu querido amigo, secretário Nestor Duarte.

Antes, porém, gostaria de registrar a presença do ex-senador da República Luís Viana Neto aqui neste plenário. (Palmas)

O Sr. NESTOR DUARTE:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, meu querido amigo deputado Marcelo Nilo; Sr. Proponente desta sessão, meu querido amigo deputado Nelson Leal; o Sr. Procurador-Geral de Justiça, Paulo Moreno, que neste ato representa o governador Rui Costa; Sr^a Desembargadora Maria das Graças Osório Pimentel Leal, representando o Tribunal de Justiça da Bahia, muito nos honra com a sua presença; o Sr. Subprocurador-Geral da República, querido amigo Augusto Aras; a Sr^a Procuradora-Geral de Justiça Adjunta, minha amiga, Sara Mandra, representando neste ato a Procuradora-Geral de Justiça Edilene

Santos Lousado; o Sr. Vereador José Trindade, nosso amigo e correligionário do PSL, representando neste ato o presidente da Câmara; Sr^a Defensora Pública e querida amiga, Fabíola Pacheco de Menezes, representando o defensor público geral Clériston Cavalcante de Macêdo; Sr. Secretário, colega e amigo, Maurício Barbosa, que muito me honra com a sua presença; coronel Anselmo Alves Brandão, nosso comandante da força invicta, da nossa PM; Sr. Ex-deputado e Ex-prefeito da Cidade de Salvador, querido amigo e companheiro, João Henrique, amigo de infância; meu caro professor e mestre Thomas Bacelar da Silva; Sr. Jornalista e representante da Academia de Letras da Bahia, companheiro de tantas lutas e amigo, colega na Constituinte, Joaci Fonseca de Góes; caro amigo e colega, ex-deputado estadual e ex-presidente do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, Paulo Virgílio Maracajá Pereira.

(Lê): “Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, saudações às autoridades presentes ou representadas, minhas senhoras, meus senhores.

Adentrando este nobre Plenário, é sobremodo difícil resistir em mergulhar na memória e exercitar a saudável recordação do abençoado momento em que aqui cheguei, ainda no verdor dos meus 23 anos, para exercer o meu primeiro mandato – depois, uma vez renovado – de deputado estadual.

O impacto que a rememoração daquele instante produz em minha alma ainda mais se amplia por que, antes de mim, haviam experimentado idêntica emoção o meu saudoso avô, Nestor Duarte, e o não menos querido pai, Marcelo Duarte, cujas vidas sempre me serviram como exemplos permanentes a seguir no exercício da cidadania e como inspiração maior para o desempenho dos mandatos parlamentares que a generosidade do povo baiano houve por bem me conferir.

Somos, assim, exemplares de três gerações de uma mesma família que por aqui passamos, inscrevendo-nos na história desta valorosa e essencial instituição da vida do nosso Estado.

Em verdade, Sr. Presidente, Srs. Deputados e eminentes amigos, retornar a esta Augusta Casa, estuário onde deságua a representação mais legítima do povo da Bahia, para receber a Comenda Dois de Julho – a sua mais alta honraria – se traduz num momento de grande esplendor em minha vida pessoal e pública, tal a compreensão que tenho de sua transcendente significação.

Foi aqui – investido no mandato parlamentar, em 1979, e reeleito para um segundo, em 1982 –, na convivência com homens de escol da vida política baiana, que dei os meus primeiros passos como homem público; que plasmei a minha consciência política; que comecei a construir os alicerces de uma carreira que viria a se desdobrar com a conquista de sucessivos mandatos à Câmara dos Deputados – em 1986 (também membro da Assembleia Nacional Constituinte), em 1990 e em 1994, através do exercício de cujos mandatos pude contribuir com as atividades legislativas e influir junto às áreas governamentais para a solução de graves problemas das regiões baianas que me confiaram a sua representação.

Datam daqueles tempos – e o recorde com viva alegria e rematado de orgulho – as intervenções exitosas que pude fazer em favor dos municípios que representava, materializadas pela edificação de escolas e equipamentos de saúde, pela construção

de estradas, extensas redes de energia elétrica, numerosos sistemas de abastecimento d'água e perfuração de múltiplos poços artesianos, que tiveram o condão de incentivar o desenvolvimento econômico e o bem-estar de sofridas populações até então marginalizadas e desprovidas de benefícios os mais elementares da civilização.

Após o exercício de 5 mandatos, tendo tido estancada a minha trajetória parlamentar pela perseguição política atroz que não se pejou em me alvejar pela fraude eleitoral, como de ampla e notória sabença, punindo-me por divergir de malsã dominação política de então, no Estado, passei a dedicar-me, sem jamais ter abandonado a política, ao agronegócio, mediante a realização de intensa atividade agropecuária, contribuindo, assim, para o desenvolvimento econômico até o chamamento para retornar às lides públicas, já então na seara administrativa, primeiro, como secretário de Transporte e Infraestrutura do município de Salvador, uma nova experiência em minha trajetória, retomada, adiante, para atender a convocação do ex-governador Jacques Wagner e, agora, estendida no atual governo, mercê da confiança do governador Rui Costa, que me incumbiram de estruturar e conduzir, como secretário, a recém-criada Secretária de Administração Penitenciária e Ressocialização.

Essa nova experiência me propiciou um novo aprendizado e a imensa alegria de dar efetividade ao inafastável desejo de construir e influir para a reversão da dramática realidade penitenciária, qual seja, ampliar em mais 100% o quadro de vagas prisionais do Estado, edificando e ampliando, como estamos fazendo, em 4 anos, o que não foi feito em 40, implantar, com apoio desta Casa, o número de centrais de penas e medidas alternativas nas principais regiões do Estado, e multiplicar, em mais de 8 vezes/ano, o número encontrado de internos, ressocializando-os, metas que consagram, por si sós, qualquer gestão, e que, ao lado de equipe que tenho a honra de liderar e contando com o efetivo apoio Executivo estadual, podermos exibir como um resultado extraordinário em face da triste realidade carcerária do Brasil, que coleciona déficits tão expressivos quanto degradantes, que nos cobrem de vergonha.

Desde quando transpus os umbrais da veneranda Faculdade de Direito da UFBA – onde estudaram e pontificaram, como mestres de várias gerações, meu avô e meu pai – ao início da militância advocatícia, o exercício de 5 sucessivos mandatos parlamentares neste Egrégio Legislativo e no Congresso Nacional;

O desempenho dos cargos de Secretário Municipal e Secretário de Estado, procurei sempre e invariavelmente me exercer com estrita observância aos princípios da dignidade, da honradez, da coerência e da honestidade, na vigilância permanente aos valores da liberdade, do respeito à soberania popular e ao interesse público que, no meu entender, devem sobrepairar acima das questões menores, que não se subordinem aos legítimos e precípuos interesses da sociedade.

Movido por ideais e consciente de que “para nada serve o poder, senão para a realização do bem comum”, tenho enviado esforços permanentes e travado embates diurnos para produzir resultados e frutos sazonados de bem e de valia efetiva que se traduzam por benefícios para o povo, como contribuição para minoração de suas

angústias e carências, servindo com entusiasmo e devotamento por que entendo que “quem não vive para servir, não o serve para viver”!

Criei-me e forjei-me num tempo entremeado por venturas que a infância e a juventude me cumularam com muita felicidade, plasmando as minhas convicções sob a influência benfazeja dos exemplos dos meus ancestrais menos próximos e do meu avô e do meu pai, cujas ideias e valores me dedico a honrar e conduzir. Mas também vivenciei os dias difíceis do obscurantismo e da privação da liberdade, com instituições e prerrogativas cidadãs eclipsadas, participando, jovem ainda, das lutas libertárias que importaram em devolver a plenitude institucional e democrática ao Brasil com a outorga da Carta Magna de 1988 que, orgulhosamente, subscrevi.

Aqueles tempos sombrios que o sol da democracia banuiu ficaram sepultados nos desvãos da história, embora seja prudente sempre relembrá-los para que o Brasil jamais experimente a desdita de a eles retornar. (Palmas)

Hoje enfrentamos novas dificuldades, novos desafios, tantos deles centrados no desarranjo econômico de crescente e detrimetosa repercussão social. Não há negar, tanto quanto é irrecusável reconhecermos - na autocrítica que a hipocrisia não pode esconder - que é a crise política, com raízes profundas no empobrecimento moral e ético da representação popular, que superdimensiona as nossas dificuldades, turva as águas, embaça o horizonte e nos ameaça descrer de que o Brasil, que sempre foi maior do que as suas angústias e vicissitudes, possa ultrapassar este momento tormentoso.

Creio - sem otimismo exagerado - no Brasil e no talento, na criatividade e na capacidade de trabalho do povo brasileiro, como tenho certeza de que os vaticínios agoureiros e impatrióticos não conseguirão sobrepujar os clarins da retomada da normalidade socioeconômica, que Deus não nos negará! (Palmas)

Nessas convicções e na forma de me exercer, tanto como cidadão comum quanto como homem público, talvez se lastre a justificativa que, revestida pela imensa generosidade do voto unânime dos membros deste Augusto Poder, lastreie a outorga desta honraria com a qual ora sou distinguido, que divido com a minha querida família (Verônica, o meu porto seguro, com quem completo 35 anos de casado no dia 27 e espero que me separe dela apenas quando a morte nos separar. (Palmas) Os meus filhos Juliana e o genro Fernando - que estão preparando, para nós e para a vida, a netinha cuja chegada e encantamento já vislumbramos - e o filho Marcelo, meu companheiro de trabalho, e sua namorada Marina, além dos meus queridos pais, Amália e Marcelo, dos irmãos Márcio, amigo de toda a vida, e Lucília, minha irmã querida, e dos sobrinhos e demais parentes) doce retaguarda que, com as graças de Deus, me protege e me resguarda nos enfrentamentos que tenho travado para corresponder à confiança daqueles que têm em mim a certeza da desincumbência, com probidade e eficiência, das missões e encargos postos sobre os meus ombros.”

D'outra parte, compartilho a alegria aqui vivenciada com os meus companheiros de trabalho, de ontem e de hoje, que representam a base essencial dos resultados exitosos que tenho podido produzir e, com merecido destaque, os amigos

de sempre – os que me foram repassados pela minha família e os que tive a ventura de conquistar ao longo dessa trajetória, incentivadores permanentes das lutas que enceto e das ações que tenho conseguido desenvolver em favor dos meus semelhantes e da nossa amada Bahia.

Bem sei, Sr. Presidente, o valor supremo e inexcedível da honraria que ora recebo. Sei da simbologia que a Comenda Dois de Julho carrega; da significação histórica transcendental de que se constitui. Mais que a lembrança de uma data importante da vida de nossa terra e do Brasil, esse laurel sintetiza o mais profundo sentimento do amor do povo baiano, por isso que jamais mereceria, nem merece, ser sequer arranhado.

Ao receber, pois, essa insigne medalha, patenteio o arraigado compromisso de sempre honrá-la e dignificá-la!

Sou gratíssimo a todos os que aqui vieram emprestar o brilho de suas prestigiosas presenças, que recolho como um gesto de vera estima e grande apreço.

Desejo agradecer, desvanecido, a V.Ex^a, Sr. Presidente – amigo querido e companheiro leal de tantas batalhas que já porfiamos juntos –, e aos demais ilustres integrantes desta Casa, representantes de todas as regiões do Estado e dos diversos partidos políticos de nosso Estado – que me conferiram a dupla honra da outorga e da unanimidade de sua aprovação – pedindo permissão destacar, com uma palavra especial de gratidão, o jovem deputado Nelson Leal, subscritor da proposição da concessão da Comenda, cuja dinâmica atuação na vida pública lhe vai creditando reconhecimento eleitoral crescente e bem reproduz seu reconhecido espírito público e o exemplo de lhanza, haurido de benfazeja inspiração paterna.

Concluo, Sr. Presidente, renovando a minha crença otimista nos destinos do Brasil; na restauração dos valores éticos da nossa vida pública; na força indômita do nosso povo; na superação de nossas dificuldades; num futuro de grandeza para a nossa terra; reiterando a minha fé inarredável na liberdade como bem supremo da vida, valendo-me, para encerrar a minha oração, muito a propósito, de um trecho do Hino ao 2 de Julho:

'Nunca mais, o despotismo
regerá, nossas ações!
Com tiranos não combinam,
brasileiros, brasileiros corações!
Com tiranos não combinam,
brasileiros, brasileiros corações!'
Muito obrigado”. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças do subsecretário da Segurança Pública, Ari Pereira; de José Pedro Daltro, diretor da Associação Comercial da Bahia; do cônsul da Holanda, Egbert Bloemsma; do coronel

Milton Nunes, representante do Corpo de Bombeiros; e do acadêmico e jornalista João Carlos Teixeira Gomes, nosso querido Joca.

Eu gostaria de saudar, mais uma vez, o meu querido deputado estadual e proponente desta comenda Nelson Leal; o meu querido homenageado, amigo fraternal e secretário Nestor Duarte e, assim, todos os seus familiares aqui presentes como a minha querida Verônica, D. Amália, Juliana, Marcel, Fernando, Márcio, Lucília; o procurador Paulo Moreno que neste ato representa o governador Rui Costa; a minha querida amiga e desembargadora Maria das Graças Osório Pimentel Leal, representante da presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago; o meu querido subprocurador geral da República, Augusto Aras; a minha querida procuradora-geral de Justiça, Sara Mandra, representante da procuradora-geral de Justiça, Ediene Santos Lousado; o vereador José Trindade, representando neste ato o presidente da Câmara Municipal de Salvador, Paulo Câmara; a Sr^a Defensora Pública Fabíola Pacheco de Menezes, representante do defensor público-geral Cleriston Cavalcante de Macedo; o meu querido secretário de Segurança Pública Maurício Barbosa; o meu querido comandante-geral da Polícia Militar, Coronel Anselmo Alves Brandão; o meu querido ex-prefeito e ex-deputado João Henrique; o Dr. Thomas Bacelar, professor e ex-presidente da OAB-BA; o meu querido amigo jornalista e representante da Academia de Letras da Bahia, Joaci Góes e o meu querido ex-deputado estadual e ex-presidente do Tribunal de Contas dos Municípios Paulo Maracajá.

Minhas amigas e meus amigos aqui presentes, gostaria de dizer algumas palavras. Já passei por diversas emoções nesta Casa do povo. Já entreguei algumas comendas a personalidades do Estado da Bahia no mundo jurídico, no mundo social, no mundo empresarial, no mundo político.

Mas, hoje, para mim, é um dia muito especial, porque estamos entregando esta comenda a um dos melhores amigos que construí na caminhada da vida pública e na vida pessoal, o meu querido deputado e secretário Nestor Duarte.

Para não me curvar às emoções que meu coração sofre em um momento tão difícil da vida pública, em um momento tão difícil em que o Brasil vive uma grave crise política que levou e está levando a uma grave crise econômica, preferi fazer a minha saudação rápida ao homenageado e por escrito.

(Lê): “O secretário Nestor Duarte Guimarães Neto, meu amigo dileto, pertence a uma família de homens públicos notáveis dentre os quais se destacam o seu avô, o Dr. Nestor Duarte, de quem herdou, além do nome, a vocação para servir aos baianos e o seu pai, o professor Marcelo Duarte.

Os legados herdados do avô e do pai foram honradez, seriedade, dedicação e competência. É forçoso acrescentar o legado da coerência política atualmente tão em falta, infelizmente, na vida política nacional e nos tempos temerários em que vivemos hoje.

Nestor Duarte Neto, jamais, transigiu com o arbítrio, a violência e o coronelismo. Desde a universidade, ele atuou com o mesmo desassombro de seu homônimo e predecessor Nestor Duarte que foi, dentre outras coisas, jurista, escritor,

ensaísta, teórico do direito e da sociologia que, na primeira quadra do século passado, se insurgiu contra a oligarquia local e contra os abusos políticos perpetrados pela União contra o Estado Democrático de Direito.

Seu neto, agora homenageado na secção local da OAB, militou contra a ditadura imposta aos brasileiros a partir de 1964 na universidade e em movimentos de resistência da sociedade baiana até chegar à militância política da Frente Política, no MDB, que congregava a oposição.

No alvorecer da redemocratização em 1979, ele foi suplente de deputado estadual e chegou, algumas vezes, a assumir o mandato nesta Casa e, depois, se elegeu no quadriênio seguinte.

A ditadura militar, sempre é oportuno lembrar, cassou em 1969 o mandato de deputado estadual de seu pai, fundador do MDB, o ilustre professor Marcelo Duarte.

Ato de força que recentemente tive o privilégio de repara de forma simbólica, em tocante solenidade, quando os mandatos cassados pelo arbítrio foram restituídos a seus detentores ou familiares.

Acrescento que o professor Marcelo Duarte seguiu a trajetória do pai e também foi um teórico do direito, senhor escritor e ensaísta respeitado.

Minhas senhoras e meus senhores, volto a falar do homenageado de hoje, o ilustre secretário Nestor Duarte Guimarães Neto, meu companheiro nos duros anos de oposição política ao poder local.

Ele também nunca transigiu com o chamado carlismo.”

Permaneceu coerente em sua longa vida pública, atuando na oposição democrática e chegando ao poder sempre pelo voto dos baianos. Primeiro, em 1986, com a eleição do governado Waldir Pires; depois, quando da vitoriosa campanha do governador Jaques Wagner, em 2006, de quem fomos apoiadores, em primeira hora, bem como do governador Rui Costa.

Essa trajetória da oposição para o governo nós compartilhamos como correligionários no PSDB, no PDT e agora no PSL. Com o tempo o nosso relacionamento ultrapassou a fronteira da política, sendo eu e minha família privilegiados com a amizade de Nestor e Verônica, bem como do professor Marcelo Duarte e Dona Amália.

(Lê): “O secretário Nestor Duarte Neto é advogado formado pela Universidade Federal da Bahia.

Foi Deputado Estadual por uma Legislatura e Deputado Federal por duas outras, quando participou da Constituinte, a partir de 1987.

Nestor Duarte Neto também é primeiro suplente de Senador da República.” – Da senadora Lídice da Mata, que, inclusive, enviou uma correspondência, tendo em vista que se encontra em Nova York, parabenizando esta Casa por conceder esta Comenda Dois de Julho ao meu querido amigo Secretário Nestor Duarte.

Desde 2011 assumiu a Secretaria de Administração Judiciária e Ressocialização do governo estadual, nomeado pelo então governador Jaques Wagner, sendo mantido

pelo Governador Rui Costa.

Posso afirmar, sem qualquer exagero, que poucos baianos de sua geração têm cabal idêntico de serviço prestado à Bahia, pois mesmo fora do exercício de mandato ou função pública, jamais se afastou da vida partidária e da política de nossa terra.

Ele esteve presente nos momentos mais graves vividos pela Bahia e pelos baianos, sendo sempre uma voz prudente e conscienciosa na orientação de graves decisões – colocando acima dos seus, os interesses de nossa terra e de nossa gente.

Deputados e deputadas, meus senhores e minhas senhoras.

Bom caráter, amigo atencioso, bom filho, marido exemplar e pai amoroso de Juliana e Marcelo e agora avô da nossa Júlia, Nestor Duarte Neto, com sua urbanidade e solicitude, soube conquistar amigos inclusive entre os adversários.

Cabendo-lhe com perfeição a lapidar sentença de Lincoln: “Se a amizade é seu ponto fraco, então você é a pessoa mais forte de todo o mundo.

Antes de encerrar quero me amparar em Rui Barbosa, autor de outra sentença antológica, que se aplica com perfeição as três gerações dessa família notável: ‘A força do direito deve superar o direito da força’”.

Portanto, meus amigos e minhas amigas, hoje para mim é um dia muito especial. Esse companheiro, deputado Nelson Leal, é um dos deputados mais próximos a nós, um dos deputados mais respeitados, queridos, um dos melhores articuladores que o Poder Legislativo teve e tem, durante esses 27 anos que eu estou aqui no Parlamento. E quando o deputado Nelson Leal apresentou um projeto de resolução para que esta Casa concedesse a Comenda 02 de Julho ao Secretário Nestor Duarte, o Líder da Oposição, deputado Sandro Régis, e o Líder do Governo, deputado Zé Neto, recomendaram que nós dispensássemos todas as formalidades regimentais, para que nós aprovássemos, numa votação secreta, a unanimidade à Comenda 02 de Julho.

Quero, realmente, dizer ao amigo fraternal, Nestor Duarte, e para mim, que já vivi, repito, diversas emoções nesta Casa – como quando cheguei, em 1991, assumindo o primeiro mandato dos sete que o povo da Bahia me conferiu; quando assumi a presidência da Assembleia Legislativa; quando dei posse ao meu querido amigo governador Jaques Wagner; quando dei posse ao meu querido governador Rui Costa –, agora mais uma emoção vai para esse velho coração. Acrescento agora a aprovação dessa Comenda para um dos homens mais respeitados, dignos e, principalmente, coerentes na vida pública. Parabéns ao Poder Legislativo. Parabéns, deputado Nestor Duarte. (Palmas)

Antes de encerrar a sessão, registro a presença do deputado Sargento Isidório.

Vamos ouvir o Hino da Bahia cantado pelo sargento Josué.

(Apresentação do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Agradeço a presença de todos e vamos lançar dois livros: Gado Humano, de Nestor Duarte, e Nestor Duarte – Paladino da Liberdade, do jornalista Biaggio Talento.

Declaro encerrada esta sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.